

MOTO CLUBE ÁGUIA TRÊS DE MAIO

ESTATUTO SOCIAL DO MOTO CLUBE ÁGUIA TRÊS DE MAIO

ATITUDE, ÉTICA E RESPEITO

FUNDAÇÃO – 01 de Agosto de 2019

CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE E FINS:

Art. 1 – O Moto Clube Águia Três de Maio fundado em 01 de Agosto de 2019, é uma Associação, sem fins lucrativos, que terá duração por tempo indeterminado, sediado em Três de Maio - RS, na Avenida Buricá, 254, Centro, CEP: 98910-000.

Art. 2 – A Associação tem como finalidades, buscar a fraternidade entre motociclistas em geral, promover viagens, reuniões e eventos, outros recursos e Bingos, Trilhas e Motocross ligados ao motociclismo, no Brasil e no Exterior, promovendo esclarecimentos, orientações e a interação, empreendendo atividades e eventos educativos e culturais, apoio as Entidades Carentes.

Art. 3 – No desenvolvimento de suas atividades, a Associação não fará qualquer discriminação de raça, cor, sexo ou religião.

Art. 4 – A associação poderá ter um Regimento interno, que aprovado pela Assembléia Geral, disciplinará o seu funcionamento.

[assinaturas]

CAPÍTULO II – DOS ASSOCIADOS:

Art. 6 – A associação é constituída por associados, que serão admitidos após ser apresentado por um dos sócios e serem aprovados por unanimidade em reunião da associação.

Art. 7 – Haverá as seguintes categorias de associados:

1. Fundadores, os que assinarem a ata de fundação e criadores da Associação.
2. Contribuintes, os que forem admitidos posteriormente à Assembléia Geral da fundação.

Art. 8 – São direitos dos associados quites com suas obrigações sociais:

1. Votar e ser votado para cargos eletivos;
2. Tomar parte nas reuniões, encontros e passeios;
3. Usar e gozar dos serviços do clube;
4. Participar das atividades promovidas;
5. Integrar comissões que venham a ser criadas, desde eu pela Diretoria Executiva indicados;
6. Apresentar visitantes que poderão, satisfeitas as exigências próprias de cada atividade, participar de reuniões, encontros ou viagens, mediante autorização prévia da Diretoria Executiva;

CA

Re. Teel

7. Usar brasão, colete ou outros distintivos oficiais do clube que venham a ser criados estendendo-se aos seus dependentes legais este benefício, desde que expressamente cadastrados;

8. Usar fardamentos (camiseta do Moto Clube, Calça jeans e calçado de acordo com a legislação de trânsito) e distintivos oficiais MC, estendendo-se este benefício aos seus dependentes legais, não sendo permitido o repasse das camisetas da Associação à terceiros;

9. O sócio fundador ou efetivo, mediante pedido fundamentado e aprovado pela Diretoria, poderá obter licença do MC, por período não superior a 06 (seis) meses, ficando desobrigado dos compromissos sociais e peculiares enquanto durar a licença. Entretanto, para tal, se fará necessária a quitação de qualquer mensalidade pendente, podendo a licença ser prorrogada por apenas mais um período de 06 (seis) meses;

10. Mediante pedido fundamentado e aprovado pela Diretoria, o sócio fundador ou efetivo, poderá solicitar suspensão por até 90 (noventa) dias, podendo ser prorrogado por igual período, dos compromissos sociais (reuniões e passeios da Associação). Entretanto, para tal, se fará necessária a quitação de qualquer pendência existente, como também aquelas decorrentes do período de afastamento;

Parágrafo único. O sócio efetivo, mediante pedido expresso e fundamentado e a critério da Diretoria Executiva, poderá obter suspensão de sua matrícula, cessando os seus direitos e deveres junto ao clube, ficando dispensado do pagamento das mensalidades durante o período de afastamento.

Art. 9 – São deveres dos associados:

1. Cumprir as disposições estatutárias e regimentais;

CP *R. T. J. J.*

2. Acatar as determinações da Diretoria;
3. Participar dos eventos programados pelo MC, de passeios, das reuniões que é de caráter oficial.
4. Possuir carteira de habilitação que lhe permita conduzir motocicleta;
5. Portar-se com inteira disciplina e correção, especialmente quando estiver utilizando o brasão ou símbolos do MC;
6. Manter-se em dia com as contribuições pecuniárias do clube;
7. Cooperar sempre, direta ou indiretamente, para o engrandecimento do clube e seu bom nome e nas realizações de suas atividades;
8. Defender os interesses do clube e o acatamento das deliberações do Órgão de Administração;
9. Cumprir e acatar as decisões oriundas das Assembléias Gerais;
10. Devolver escudos/brasões, botons, adesivos ou quaisquer outros distintivos oficiais que contenham a marca do Moto Clube quando de seu desligamento ou afastamento voluntário definitivo;
11. Apresentar visitantes, poderá participar de reuniões, encontros ou viagens.

Parágrafo primeiro. Será considerada apta à associação do MC as pessoas que tiverem sua proposta escrita apresentada por sócio efetivo

[assinatura]

[assinatura] Joel

[padrinho], encaminhada à Diretoria, que apreciará e decidirá pela observância das regras estabelecidas neste Estatuto, após o que será votado pelos sócios fundadores, deferindo-se ou não o ingresso do novo associado, que deverá obter, para sua aprovação pelo menos 2/3 (dois terços) dos votos.

Parágrafo segundo. Tendo o associado faltado a 04 (quatro) reuniões consecutivas, sem plena justificativa, estará o associado automaticamente desligado da associação.

Art. 10 – O associado que por qualquer motivo deixar de pertencer a associação, perde o direito de usar a marca [brasão] ou qualquer distintivo associado à imagem dessa associação e fica na obrigação de devolver, distintivos e escudo/brasões da associação.

Art. 11 – Os associados da entidade não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelas obrigações e encargos sociais da instituição, ficando a Diretoria Executiva responsável unicamente pelas obrigações constituídas em nome da Associação.

CAPITULO III – DA ADMINISTRAÇÃO:

Art. 12 – A Associação será administrada por:

- Conselho Diretor
- Conselho Disciplinar

Art. 13 - O Conselho Diretor será constituído por 04 (quatro) eleitos, para ocupar os seguintes cargos:

1. Presidente:

CA

R. Joel

associação e principalmente fora dela, quando em viagens ou em encontros onde se reúnem outros motociclistas e outros grupos;

5. Analisar reclamações sobre algum associado, apresentada pelos demais Conselheiros ou por qualquer associação, neste caso por escrito;

6. Fazer junto ao associado infrator, as observações que julgar necessária, bem como aplicar as penalidades previstas no regimento interno;

7. Apresentar ao Conselho Diretor a indicação de exclusão do associado, em caso de falta grave, de acordo com as normas elementares de convivência social.

Art. 15 – O conselho Diretor reunir-se-á, ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente, por convocação do Presidente ou dos seus outros três membros.

Art. 16 – Compete ao Presidente:

1. Cumprir e fazer as normas estatutárias e regimentais;
2. Representar a associação, judicialmente e extrajudicialmente, ativa e passivamente;
3. Movimentar as contas do Clube, juntamente com o Vice-Presidente e Tesoureiro.
4. Convocar e presidir as reuniões do Conselho Diretor.

Art. 17 – Compete ao Vice-Presidente:

[assinatura]

[assinatura]

2. Vice-Presidente:

3. Diretor Administrativo;

4. Tesoureira (o):

5. Secretária (o):

6. Relações Públicas e Eventos:

Art. 14 - Compete ao Conselho Diretor:

1. Administrar a associação de acordo com os princípios estatutários e as normas regimentais;

- Traçar as diretrizes gerais do plano de ação da associação;

- Encaminhar ao Conselho Fiscal, o balanço geral e as contas dos exercícios financeiros;

- Apresentar anualmente ao conselho fiscal o relatório das atividades e projetos desenvolvidos.

2. Deliberar eventualmente sobre noções relativas a motociclistas de outros grupos, bem como a empresas ou organizações que se destacarem na atuação em favor do motociclismo.

3. Convocar os associados quando se fizer necessário;

4. Orientar os associados sobre as normas de convivência dentro da

GA

Re J. cat

1. Colaborar com o Presidente no exercício de suas atribuições e substituí-lo nas suas faltas e/ou impedimento;

2. Movimentar as contas da associação, juntamente com o Presidente;

3. Responder pelos demais atos inerentes aos serviços da tesouraria.

Art. 18 – Compete ao Diretor Administrativo:

1. Zelar para que a sede do clube esteja sempre em bom estado de conservação e limpeza, providenciando pessoal para tanto;

2. Administrar o patrimônio físico do clube;

3. Manter atualizado o cadastro dos associados analisarem os relatórios administrativos e financeiros, confeccionando parecer conclusivo sobre a aprovação de contas e atos administrativos, a ser apresentado em assembléia para ser votado.

Art.19 – Compete ao Diretor Tesoureiro:

1. Manter em dia as mensalidades dos associados, providenciando a cobrança mensal do valor e, bem assim, não permitir atrasos e, acaso existente, providenciar a regularização, inclusive com parcelamento dos débitos.

Parágrafo único – Compete ao Diretor Tesoureiro (a) a obrigação de, no ato de desligamento de algum associado, verificar sua situação financeira, recebendo os valores devidos até então, assim como providenciar o recolhimento dos brasões, símbolos e afins que identifiquem a associação.





2. Confeccionar e apresentar relatórios financeiros ao Diretor Administrativo para que este emita parecer e apresente em Assembléia Geral destinada ao fim de aprová-los.

Art. 19 – Compete ao Diretor de Relações Público e eventos

1. Organizar e fazer cumprir o plano de chamada e avisos entre associados.
3. Manter sempre em ordem o quadro de eventos;
4. Organizar viagens longas, com previsões e hospedagens para quem se interessar.

Art. 20 – O Conselho Disciplinar é o órgão de fiscalização disciplinar e econômico – financeiro, composto por dois membros.

Art. 21 – Compete ao Conselho Disciplinar:

1. Examinar semestralmente os livros – atas, documentos contábeis, balancetes e relatórios do Conselho Diretor.

CAPITULO IV – DAS ASSEMBLÉIAS:

Art. 22 - A Assembléia Geral Ordinária, constituída pelos associados em gozo de seus direitos, soberana em suas resoluções, se reunirá ordinariamente a cada ano na segunda quinzena de abril, com intuito de deliberar sobre a prestação de contas do exercício findo, bem como próximo ao término dos mandatos eletivos, para eleger a Diretoria, o Conselho Fiscal, além de outros assuntos porventura previstos na “ordem do dia”.

Parágrafo único – A eleição para os cargos da Diretoria dar-se-á para um

[assinatura] *[assinatura]*

mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução ilimitadas vezes.

Art. 23 - A Assembléia Geral Ordinária será convocada pelo Presidente do Moto Clube, ou por seu substituto legal, mediante convocação escrita, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias.

§ 1º - O Associado que pretender se candidatar deverá integrar-se a uma chapa e apresentá-la à Direção no prazo máximo de 05 (cinco) dias antes da realização da respectiva Assembléia.

§ 2º - É vedada a candidatura de Associado que não estiver quite com o clube.

Art. 24 - A Assembléia Geral do Moto Clube, deliberará por maioria e reunir-se-á, em primeira convocação, com a metade dos associados e em segunda e última convocação, meia hora após, com qualquer número de associados presentes, respeitando-se as exceções previstas no Estatuto. Em caso de empate relativo a qualquer deliberação, caberá ao Presidente o voto de desempate.

Art. 25 - O Presidente do Moto Clube, ou seu substituto legal instalará a Assembléia Geral solicitando ao Secretário que proceda a leitura da Ata anterior, a fim de que seja submetida à aprovação. Em caso de eleição, a direção da Assembléia caberá àquele que o Presidente convidar.

Art. 26 - O direito do voto será exercido pessoalmente pelo associado, não sendo admitida representação por procuração.

Art. 27 - Só terá direito a voto na Assembléia Geral, o associado que estiver quite com suas obrigações sociais.



Art. 28 - A Ata da Assembléia será assinada pelo secretário e pelo Presidente.

Art. 29 - As Assembléias Gerais poderão ser convocadas extraordinariamente pelo Presidente, a pedido de pelo menos 1/5 (um quinto) dos associados, estes, mediante correspondência endereçada ao presidente da Associação que terá o prazo de 05 (cinco) dias para a convocação.

Art. 30 - Além dos casos já especificados no presente Estatuto Social, compete privativamente à Assembléia Geral:

I - destituir os administradores;

II - aprovar as contas; e

III - alterar o Estatuto.

CAPÍTULO IV – DO PATRIMÔNIO:

Art. 29 – O patrimônio da Associação será constituído por:

1. Recursos provenientes das contribuições dos associados;
2. Doações legados e subvenções de pessoas de direto público e privado;
3. Receitas eventuais;
4. Bens móveis e imóveis que lhe forem destinados e/ou adquiridos.

Art. 32 – No caso de dissolução da associação, os bens remanescentes serão destinados à outra instituição congênere, com personalidade jurídica, que



esteja registrada no Conselho Nacional de Assistência Social ou entidade pública.

CAPÍTULO V – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

Art. 33 – É vetado ao associado, remunerar, direta ou indiretamente, os membros dos Conselhos Diretor e Disciplinar.

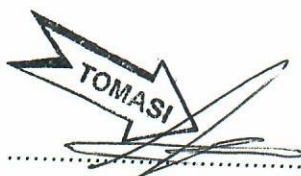
Art. 34 – É vedada ao associado, no uso de suas prerrogativas associativas, a vinculação com atividades político partidárias.

Art. 35 – Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Diretor.

Art. 36 – Este Estatuto é reformável, no todo ou em parte, inclusive no tocante à sua administração, com a presença de pelo menos 2/3 dos associados.

Art. 37 – Este Estatuto entra em vigor a partir de 01/08/2019.

Três de Maio/RS, 01 de agosto de 2019.


TOMASI

JOEL LEANDRO DE ALMEIDA MEZZETA
Presidente


TOMASI

CARLOS HENRIQUE TRUYLIO
Secretário

Simone Casagrande
OAB/RS 107.638

 **TABELIONATO TOMASI - Serviços Notariais**
Av. Uruguai, 50 - Sala 04 - Centro - Três de Maio - RS - CEP: 98910-000
Paulo Ricardo Tomasi - Tabelião - Fone/Fax: (55) 3535.1202

 **Reconheço AUTENTICA** a firma de Joel Leandro de Almeida Mezzeta, assinada na presença. Dou fé.
Em testemunho da verdade
Três de Maio, 18 de novembro de 2019
Elenize Dall' Agnese Pires, Escrevente Autorizada
Emol: R\$ 4,90 + Selo digital: R\$ 1,40 - 0695.01.1900005.06158



Tabelionato Tomasi / ALÍD. SOMENTE SEM EMENDAS OU RASURAS
TRÊS DE MAIO - RS
Paulo Ricardo Tomasi
Tab. e Of. de Registro Civil
Maria do Carmo Tomasi
Tabeliã Substituta